

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS POLÍTICAS

IDEOLOGIA E GASTO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

¹Bruna Pregizer Couto(IC-CNPq); ¹Izadora Fernandes(IC-CNPq); ¹Cristiane Corrêa Batista Santos (Orientadora)

1-Departamento de Estudos Políticos. Escola de Ciência Política. Centro de Ciências Políticas e Jurídicas. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq, UNIRIO.

Palavras-chave: ideologia; gasto social; partidos; gasto social

INTRODUÇÃO

A discrepância ideológica verificada tanto entre os governos quanto entre os partidos políticos já é de longa data conhecida. O debate ganhou força ainda maior na década de 1980, com o advento da globalização. O objeto da investigação de uma parcela da literatura que se ocupa da importância dos partidos políticos na implementação de políticas segue a lógica de abordar em um primeiro momento a posição ideológica do candidato ao cargo público influencia o voto do cidadão, e, segundo, se a posição ideológica do governo influencia a linha de políticas públicas adotada pelo mesmo. É sabido que na arena eleitoral a resposta tem um caráter positivo, mas e na arena alternativa? Essa é uma das perguntas que a pesquisa se propõe a responder. Pesquisas focadas no contexto norte-americano observam uma diferença significativa entre a política macroeconômica e fiscal desempenhada por governos democratas e por governos republicanos (Alesina e Rosenthal, 1995; Tufte, 1978), no que tange às diferenças programáticas entre partidos social-democratas e partidos conservadores. Os autores atentam ainda para a importância da força política determinante no Legislativo. Sendo assim, é correto afirmar que segundo a pesquisa destes, as políticas produzidas por governos Republicanos que contam com uma maioria legislativa republicana são mais conservadoras do que as políticas produzidas pelos mesmos governos com uma maioria legislativa democrata. Trazendo para o debate o contexto da América Latina, é possível perceber que existem pelo menos duas linhas de análise que questionam a existência de diferenças programáticas entre os partidos políticos. Há ainda uma terceira linha de análise, que aponta a distinção programática entre os partidos políticos enquadrar-se na literatura sobre ciclos econômico-eleitorais. A teoria, uma vez dividida em dois grupos, propõe a investigação sobre o comportamento dos partidos políticos, se estes agem de maneira oportunista (1º modelo), ou seja, aumentam os gastos públicos em anos eleitorais visando sua manutenção no poder, o que não os distingue ideologicamente, ou se baseiam suas políticas nas preferências dos eleitores, conforme pode ser verificado no segundo modelo. Verifique os espaços depois dos pontos finais!

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é investigar se a autonomia dos Estados Nacionais latino-americanos foi realmente prejudicada pela globalização, no período pós-democratização, como é defendido por alguns pesquisadores. O item ideologia é significativo a ponto de interferir no direcionamento do gasto social dos países latino-americanos. Para o contexto mais recente – anos 2000 –, diante das novas ocorrências de governos de esquerda e centro-esquerda, é de se esperar que o efeito da ideologia dos governos sobre as políticas públicas seja melhor percebido. O esforço da pesquisa é tentar identificar essa relação desde o período em que a importância da ideologia e dos partidos políticos foi questionada, o que demarca década de 80 e início da década de 90, é nos anos 2000, com as novas experiências de governos de inclinação de esquerda observadas na América Latina. A análise da política dos países da América Latina deve levar em consideração não só o partido que compõe o Executivo, porém é sua tarefa abranger a composição partidária dominante no Legislativo. Isto se justifica porque, em casos de governos divididos (sem maioria legislativa) é legítimo imaginar que a multiplicação dos pontos de veto inibe mudanças drásticas no status quo.

METODOLOGIA

No presente trabalho será utilizada a metodologia para teste de hipótese será a análise econométrica de painel, também conhecida como séries agregadas. Ao tratar da estimativa dos parâmetros do modelo, foi utilizado o método panel corrected standard error (OLS com erro padrão corrigido), sugerido por Beck e Katz (ibidem) para análises de painel de dimensões similares às deste artigo. Uma discussão presente na literatura refere-se à utilização do lag da variável dependente (ibidem; Achen, 2000; Wawro, 2002). Para efeito desta pesquisa, será adotada a posição de não inclusão de valores defasados da variável dependente no modelo.

RESULTADOS

Os resultados parciais obtidos confirmam que, ao contrário do que sustenta uma parcela da literatura sobre a baixa institucionalização dos partidos políticos latino-americanos, é possível perceber uma variação significativa do nível do gasto social e uma sinalização de que um dos determinantes de tal variação seria sim a inclinação ideológica do presidente da República. De acordo com esta literatura, nos governos latino-americanos a diferenciação ideológico-partidária explicaria menos a escolha do voto do eleitor do que a pessoa dos candidatos (MAINWARING, SCULLY; 1995). Assim, o chefe do Executivo nacional teriam uma inclinação menos programática e mais populista. Verifica-se que a postura dos governos na América Latina varia. Os estudos socioeconômicos da América Latina correspondentes ao período de 2002 a 2008 mostram que vem acontecendo uma melhoria relativa na região (tanto nos indicadores desigualdade quanto pobreza) ao longo da primeira década do século (CEPAL). Comparando crescimento e distribuição no período de 1990 a 2008, na maioria dos países da região, é o crescimento econômico que parece ter tido maiores efeitos na diminuição da pobreza local (CEPAL); os países que obtiveram maior êxito foi, respectivamente, Equador, Chile, Brasil, Guatemala, Costa

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Rica, Nicarágua e México; e de menor êxito foi Paraguai, Uruguai e Argentina (ANDRENACCI, 2010)

CONCLUSÃO

Através da bibliografia utilizada e do levantamento de dados, os resultados parciais demonstram que a posição ideológica do governo tem influência nas políticas públicas. Governos esquerdistas tendem a priorizar em suas administrações a redução da pobreza e em alguns países há programas de redistribuição de renda como o Bolsa Família no Brasil e o Chile Solidário no Chile. Parte da literatura que analisa a importância dos partidos políticos na implementação de políticas públicas procura investigar se, primeiro, a posição ideológica do candidato ao cargo público influencia o voto do cidadão, e, segundo, se a posição ideológica do governo influencia a linha de políticas públicas adotada pelo mesmo.

REFERÊNCIAS

- ACHEN, Christopher. (2000), "Why Lagged Dependent Variable Can Suppress the Explanatory Power of the Independent Variable." Trabalho apresentado no Encontro Anual de Metodologia Política da American Political Science Association da UCLA
- ALESINA, Alberto e ROSENTHAL, Howard. (1995). *Partisan Politics, Divided Government, and the Economy*. Cambridge University Press.
- ANDRENACCI, Luciano. (2010), "Política social en América Latina contemporánea: una contribución a su discusión crítica". Trabalho apresentado aos Congressos XIII (2008) e XIV (2009) do Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD); ao II Congresso Latino-americano e Caribenho de Ciências Sociais da FLACSO México (maio de 2010) e à VI Jornadas Internacionais de Estado e Sociedade do Centro de Estudios de Estado e Sociedade (CEDES).
- BECK, Nathaniel e KATZ, Jonathan N. (1995), "What To Do (and Not To Do) With Time-Series – Cross-Section Data" *American Political Science Review*, 89:634-647.
- CEPAL- Comisión Económica para América Latina y El Caribe (<http://www.eclac.cl/>)
- Latinobarometro – Opinión Pública Latinoamericana (<http://www.latinobarometro.org/latino/latinobarometro.jsp>)

MAINWARING, Scott & SCULLY Timothy R. (Orgs.). (2010), *Democratic Governance in Latin America*. Stanford, Stanford University.